



[ANEXO I]

PLANO DE TRABALHO - TELEATENDIMENTO

I. DADOS CADASTRAIS			
Nome da Organização Proponente: GAIA Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins		Nº de C.N.P.J: 07.623.352/0001-42	
Endereço: Rua Major José Ferreira, 96. Compl. Casa 81 – Vila Betânia			
Cidade: São José dos Campos		UF SP	CEP 12.245-491
Email: gaia@sjc.org.br Site: www.gaiasjc.org.br	Telefone: (12) 3911-2868		Cadastro no CMDCA nº: 127/08
Nome do Responsável Legal: Sara Azibeiro	RG:18.546.683 SSP/SP		CPF: 943.689.458 - 91
E-mail do Responsável Legal: sara@gaiasjc.org.br		Telefone: 012 3911-2868	
Nome do Responsável pelo projeto: Claudia Magela Adelino		Cargo: Gerente Técnica	
E-mail: claudia@gaiasjc.org.br		Telefone: (12)3911-2868	
Nome do Responsável pela Prestação de Contas: Laura Helena Dale Franco		Cargo: Diretora Financeira	
E-mail: helena@gaiasjc.org.br		Telefone: (12)3911-2868	

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

2.1. Histórico da Organização (Missão, Objetivos Gerais e Específicos):

PROJETO INSTITUCIONAL

Objetivo Geral

Viabilizar o desenvolvimento do indivíduo com Transtorno do Espectro do Autismo, no que diz respeito às suas habilidades pessoais, subjetivas, cognitivas e sociais, e aperfeiçoar a sua relação com o mundo.

Objetivos Específicos

- Promover o cuidado integral, de qualidade e especializado para a pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo.
- Favorecer o ajuste da pessoa com TEA à escola, à família e à vida em comunidade.
- Oferecer suporte aos pais e familiares.
- Promover a reflexão dos papéis e relações sociais, das políticas públicas e da cidadania pertinente à questão da deficiência.
- Fomentar os estudos e pesquisas sobre o TEA e difundir o conhecimento.
- Contribuir para a formação e competência de cuidadores e profissionais que lidam com as pessoas com TEA.
- Promover a difusão cultural do TEA.

EQUIPE

A equipe técnica é composta por profissionais das áreas de fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional e fisioterapeuta ou psicomotricista.



BREVE HISTÓRICO

Organização privada sem fins lucrativos, pioneira em São José dos Campos na luta pelos interesses da pessoa com diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo e única instituição, em condições similares, a prestar serviço exclusivo e especializado às pessoas com TEA. O GAIA realiza um trabalho reconhecido como de utilidade pública nas esferas municipal, estadual e federal.

A associação foi criada em 2005, por pais de jovens com autismo, como resposta à exclusão social das pessoas com TEA. Os órgãos de administração e fiscalização estatutários são compostos por pais/familiares de pessoas com autismo e por representantes dos diversos setores da sociedade civil, todos atuando como voluntários. A gestão técnica é exercida por agentes remunerados, profissionais especializados na gestão do terceiro setor e no cuidado e atenção à pessoa com TEA.

A instituição abraça a causa da defesa dos direitos fundamentais e da reivindicação e efetivação dos direitos sociais das pessoas com transtorno do espectro autista e a criação de um lugar legítimo para essas pessoas na sociedade, no qual tenham voz e igualdade de oportunidades.

De **2005 a 2006**, as ações do GAIA foram de difusão cultural do transtorno, para a população e imprensa, e de diálogo com o poder público.

Em **2007**, acrescentou-se a intervenção direta com a pessoa com TEA.

Em **2008**, foi criado o GRUPO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO HUMANO, com participação de profissionais do GAIA e da rede pública e privada, técnicos das áreas de educação, saúde e assistência social. Ainda nesse ano, a instituição obteve o título de UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL e firmou convênio com a Secretaria do Desenvolvimento Social de São José dos Campos.

Em **2009**, deu-se continuidade aos serviços e projetos em vigor e o GAIA foi contemplado com o TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL.

Em **2010**, inauguram-se novos serviços, a CONSULTORIA A ESCOLAS E A MUNICÍPIOS (e também a instituições do âmbito da assistência e da saúde) e o NÚCLEO DE DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO TERAPÊUTICA com atendimentos às crianças a partir de um ano e meio de idade.

Em **2011**, a proposta institucional foi a CONSOLIDAÇÃO dos projetos e serviços em execução, sobretudo o Núcleo de Diagnóstico e Avaliação Terapêutica. Este ano, também, foi marcado pela ATUAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS. Destaca-se, nesse ano, o "I Congresso Internacional de Avaliação e Intervenção em Autismo: das investigações multiprofissionais, às práticas clínicas institucionais e educacionais", no qual o corpo diretor técnico do GAIA participou da organização, promoção e atuou como palestrante do evento, que teve palco na cidade de São Paulo e atraiu profissionais de todo o Brasil. A ação se insere no objetivo do projeto institucional de fomentar os estudos e pesquisas sobre o TEA.

Em **2012**, o foco se manteve especialmente nas PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS e acrescentou-se maior qualidade aos trabalhos iniciados. Nesse mesmo ano, a instituição recebeu o TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL.

No ano de **2013**, deu-se mais um passo à frente, abrindo mais uma porta de possibilidades ao público com TEA, com um trabalho em grupo, precursor do trabalho de oficinas pedagógicas, o projeto PORTA ABERTA.

No ano de **2014**, deu-se continuidade aos serviços e projetos, consolidando os trabalhos em andamento.



No ano de **2015**, a instituição se organizou e se capacitou para oferecer mais um serviço, o ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) e recebeu a certificação de Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) pelo Conselho Municipal de Educação (CME) de São José dos Campos, que habilita e autoriza o funcionamento do serviço. Neste ano, também, a instituição foi reconhecida como ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, recebendo a certificação CEBAS. O ano findou trazendo o fato relevante da DOAÇÃO DE UM TERRENO de 8,4 mil metros quadrados para a construção da sede própria da entidade, ato que se deu por iniciativa do prefeito do município e contou com a aprovação unânime dos vereadores da cidade.

Em **2016**, o GAIA iniciou a execução do PROJETO GERMINA, projeto-piloto promovido pelo CMDCA, via FUMDICAD (mediante doação da Fundação Itaú Social), através do qual, 40 alunos da rede de ensino público municipal com diagnóstico de TEA receberam atendimento educacional especializado no período do contraturno escolar com o envolvimento e formação para 26 escolas.

Em **2017**, o GAIA continuou com a parceria com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão e deu continuidade ao PROJETO GERMINA promovido novamente pelo CMDCA, via FUMDICAD (mediante doação da Fundação Itaú Social), com adequação da proposta, baseada nos resultados obtidos através do projeto-piloto. Ainda neste ano, foi implementado, com apoio da Monsanto e em parceria com a Secretaria da Educação, o Projeto DE MÃOS DADAS que consiste na capacitação das ferramentas públicas de atendimento à comunidade (educação, saúde, esporte, cultura) com o objetivo de preparar estes espaços para receber e atender a pessoa autista e, assim, facilitar sua integração social e pleno usufruto da cidadania. Coroando suas ações para o ano de 2017, o GAIA ainda implementou, em parceria com o Instituto Embraer, a proposta inovadora de usar a música como ferramenta de comunicação e interação social que, inclusive, resultou no espetáculo "Dorival e o Realejo", inédito na região por ter como atores somente pessoas com autismo.

Em **2018**, o GAIA continuou com a parceria com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão e deu continuidade ao PROJETO MÚSICA E MOVIMENTO, agora promovido pelo CMDCA via FUMDICAD, com o atendimento a 48 usuários e ao PROJETO DE MÃOS DADAS em atuação com a Secretaria Municipal de Saúde com capacitação aos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial Infantil do Município. Em decorrência do PROJETO GERMINA, deu início ao Projeto PRIMEIRAS FOLHAS, em parceria com a fundação Itaú Social, com a oferta de Atendimento Educacional Especializado a 35 alunos da rede de ensino municipal com diagnóstico de TEA, além do acompanhamento de 26 unidades escolares municipais.

Em **2019**, o GAIA continuou com a parceria com a Secretaria de Atendimento social ao Cidadão e realizou o Projeto COMUNICAR/ARTE contemplado e patrocinado pelo CMDCA-FUMDICAD, atendendo a 35 usuários com a oferta de Oficinas de modo a oportunizar experiências estéticas e integração grupal. Nesse ano desenvolveu também o Programa Pró-Desenvolvimento com atendimentos clínicos e educacionais a crianças e adolescentes de 4 a 17 anos.

NOSSO DESAFIO

O Transtorno do Espectro do Autismo é uma condição grave e de constituição complexa, com consequências, amiúde, incapacitantes. Para se obter resultados efetivos no tratamento, há necessidade de significativo investimento de tempo no estudo e acompanhamento dos casos. Além disso, as intervenções multiprofissionais especializadas e intensivas demandam uma equipe de trabalho maior do que, usualmente, demandam os serviços para pessoas com outros distúrbios do desenvolvimento – via de regra, os atendimentos exigem 1 profissional para cada atendido (1x1) ou, a depender da técnica de intervenção, dois profissionais para 1 atendido (2x1). Toda essa complexidade onera substancialmente o trabalho, consistindo em grande entrave para o desenvolvimento de uma ação com maior impacto e abrangência na população, pois, hoje, o custo financeiro é o "grande vilão" que tem



impossibilitado que mais pessoas sejam beneficiadas pelo trabalho desenvolvido no GAIA.
3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO
3.1 NOME DO PROJETO
“IDENTID/ARTE Expressões e manifestações”
3.2 MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO
Modalidade 1- Atendimento: ação que atua intervindo diretamente junto à criança, adolescente e/ou família, num dos regimes de atendimento previstos no artigo 90 do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA. Área 2 - Assistência Social: Projetos que tenham como objetivo: auxílio, apoio e orientação à família, à criança e ao adolescente (atendimento psicossocial e/ou jurídico) e ações que estimulem e provoquem o desacolhimento e propiciem os encaminhamentos necessários para garantir o direito à convivência familiar natural, ampliada ou substituta e comunitária, conforme § 2º do art. 260 do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA
3.3 LOCAL E ENDEREÇO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:
GAIA Rua Major José Mariotto Ferreira, 96 Compl. Casa 81 Vila Betânia – São José dos Campos - SP
3.4 PÚBLICO ALVO
Criança e adolescente com autismo residente no município de SJC.
3.5 META DE ATENDIMENTO DO PROJETO (QUANTAS PESSOAS SERÃO BENEFICIADAS DIRETAMENTE)
- 42 Crianças/adolescentes com diagnóstico ou hipótese diagnóstica de Transtorno do Espectro do Autismo -TEA. - Critério de seleção: terão prioridade os que estiverem inscritos na Lista para Atendimento no/do GAIA
3.6 PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO
Início: MARÇO/2020 Término: MAIO/2021 - Período de Interrupção devido a Pandemia: Abril, Maio e Junho/2020
3.7 CAPACIDADE INSTALADA - ESTRUTURA FÍSICA
() Própria (X) Alugada () Cedida () Outros
3.8 VALOR DA PROPOSTA:
R\$ 224.733,00 (duzentos e vinte e quatro mil, setecentos e trinta e três reais)
3.9 IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO
De forma sucinta e clara, especificar o que se pretende com a parceria, identificar o (s) serviço (s) a ser (em) executado (s). O projeto IDENTID/ARTE propõe a experiência estética e experiências de aprendizagem cognitiva, comunicativa e social, oferecendo um conteúdo e metodologia que privilegia os valores culturais e estéticos, a beleza e o relacionamento humano, em um contexto de metodologia de trabalho em grupo , utilizando o dispositivo pedagógico de oficina . Para sua realização a distância, a proposta é de promover a atividade intergeracional (adolescentes e familiares/cuidadores) mediada pelos educadores e monitores do Projeto, sob a supervisão dos



Orientadores e Coordenação (profissionais especializados em TEA).

É um plano de trabalho planejado e desenvolvido **especialmente** para o público que apresenta características e comportamentos autísticos¹, cujo tema foi cuidadosamente escolhido, pois se desenvolve em torno das expressões e manifestações culturais populares, chamando à atenção e à reflexão a construção da nossa identidade, como povo, à nossa herança e ao nosso legado, **ensejando ao beneficiado com autismo se reconhecer no lugar e pertença da sua comunidade**. A atividade intergeracional, nesse sentido, também convoca aos familiares/cuidadores à reflexão quanto à própria identidade e pertença sociocultural. Além disso, dá-lhes o lugar de protagonistas na execução do Projeto.

3.10 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Qual a problemática com a qual o projeto vai trabalhar? Quais as causas destes problemas? Justificar a realização do projeto, sua importância, abrangência, benefícios e resultados. Buscar responder a pergunta: POR QUE SERÁ FEITO?

O distanciamento social, imposto pela pandemia instaurada pelo coronavírus, resultou em novos aprendizados à instituição, especialmente na interface com a família por meio de recursos tecnológicos e das mídias sociais. É de conhecimento que a quebra de rotina e a falta de previsibilidade em relação à organização do tempo, dos espaços e dos fazeres podem gerar comportamentos estressantes e ansiedade, especialmente ao público com TEA. Assim como as demais famílias, a princípio, as famílias assistidas em nossos Programas e Projetos entraram num *modus operandi* semelhante ao final de semana prolongado, seguido de um tempo parecido ao de férias, só que em casa. Contudo, com o passar das semanas e meses, ainda que outras rotinas tenham sido impostas, a necessidade de atividades estruturadas e planejadas intencionalmente se fez e se faz cada vez mais presente. O GAIA, por meio do telemonitoramento, realizado pelos Núcleos da Assistência Social e Clínico Pedagógico, pode identificar tais necessidades. Diante da nova realidade passou a ofertar o atendimento em Telessaúde² para os assistidos no Núcleo Clínico e a promover as atividades das oficinas socioeducativas por meio do teleatendimento, oferecido pelo Núcleo da Assistência Social. À medida que a equipe passou a interagir com os assistidos diretos e familiares em seu ambiente domiciliar, pode constatar o quão as atividades intergeracionais propostas e por eles vivenciadas, podem minimizar impactos do isolamento social e ainda contribuir com a organização domiciliar no cotidiano. O compromisso familiar de participar /realizar as atividades torna-se um regulador de tempo – algo muito importante na clínica do autismo. Além disso, as atividades constituem-se em boas situações pedagógicas, educativas, de lazer e de aprendizagem acerca do manejo das manifestações autísticas. A devolutiva das famílias é positiva, assim como a percepção da equipe em relação aos resultados esperados. Desde meados de março, para o Projeto desenvolvido com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão (SASC) a PRESTAÇÃO DE CONTAS é contemplada por meio dos relatórios descritivos e como anexo são enviados os conteúdos das mídias sociais gravados em CD. Diante dessa experiência de sucesso, o GAIA propõe-se a dar início as atividades do Projeto IdentidArte, também por meio do teleatendimento, com os respectivos ajustes necessários ao novo formato de trabalho, descritos a seguir.

PORQUE IDENTID/ARTE SERÁ FEITO | 1

O TEA (Transtorno do Espectro do Autismo) é um transtorno de desenvolvimento complexo que, normalmente,

¹Dificuldade na linguagem receptiva e expressiva, dificuldade na compreensão de sequências e consequências, distorção da percepção sensorial, déficit da temporalidade, dificuldade de se organizar, de impor limites a seu próprio corpo e comportamento e compreender as regras instintivas da ir sensibilidade exacerbada a mudanças, funções executivas prejudicadas, capacidade de imaginar e a subjetividade comprometidas e interesses muito indivíduo acometido, problemas que interferem diretamente no processo de aquisição de experiências, prejudicando-o na aprendizagem de toda a habilidades comunicativas, o que causa grave impacto nos diversos aspectos da vida cotidiana, incluindo as relações com outras pessoas e com a família.
² componente da Estratégia e-Saúde (Saúde Digital) para o Brasil, tem como finalidade a expansão e melhoria da rede de serviços de saúde, sobretudo com os demais níveis de atenção fortalecendo as Redes de Atenção à Saúde (RAS) do SUS.



aparece durante os três primeiros anos de vida e afeta a capacidade da pessoa se comunicar e interagir com os outros. Autistas têm, em comum, **prejuízos na comunicação, na interação social e no comportamento**. Apresentam, também, a capacidade de imaginar e a subjetividade prejudicadas. Esses prejuízos podem se apresentar em graus diferentes para cada pessoa, além de poderem ocorrer outros acometimentos que são diferentes de pessoa para pessoa e também variáveis nos níveis de manifestação — ou, ainda, podem se apresentar em uma pessoa e não se apresentar em outra, daí a nomenclatura de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Comorbidades também podem acontecer, isto é, junto com o TEA, também existir outra patologia como epilepsia, hiperatividade, esclerose tuberosa, retardo mental, etc. explicando-se, assim, a diversidade de quadros clínicos.

Essa diversidade de manifestações de sintomas contribui, dramaticamente, para que ocorram **dificuldades na sua inserção na família, nos círculos sociais e na escola**. As reações atípicas à diversidade ambiental, o prejuízo na compreensão da transmissão do conteúdo, marcado pela defasagem na linguagem e os comportamentos que decorrem do processamento dessas informações colaboram para que o autista seja considerado como pessoa de difícil acesso. A possibilidade de compreendê-lo é diminuída quando as diferenças saltam mais aos olhos do que as potencialidades.

Diante de tal quadro e, se tratando de um público composto de criança e adolescente — em idade escolar, portanto — pensar um indivíduo com tais peculiaridades como sendo alguém capaz de se desenvolver no ambiente da escola tem sido uma batalha travada entre os que acreditam que a inclusão escolar é um processo possível e necessário e aqueles que pensam de forma reducionista, segregando e delimitando o tempo, o local e as vivências de quem nasceu com particularidades na maneira de ver, processar e responder ao mundo.

IDENTID/ARTE é um plano de ação que compõe a estratégia institucional de enfrentamento da exclusão escolar e social do autista. Na sua proposta, oportuniza à criança/adolescente com autismo a desenvolver o seu potencial e demonstrar, perante o município, do que é capaz, quando se lhe oferece reais possibilidades.

PORQUE IDENTID/ARTE SERÁ FEITO | 2

Urge que seja provido à criança e adolescente com autismo uma melhor inserção e pertencimento nos espaços e serviços de São José dos Campos, efetivamente, cumprindo o que reconhecem e garantem as leis: ECA (Lei 8.069/1990), Lei Brasileira da Inclusão (Lei 13.146/2015) e Lei Berenice Piana (Lei 12.764/2012).

IDENTID/ARTE vem contribuir, efetivamente, com o atendimento a essa demanda do município.

PORQUE IDENTID/ARTE SERÁ FEITO | 3

Ainda que haja leis que reconheçam e garantam os direitos da criança e adolescente com autismo, a existência delas não minimiza as dificuldades ainda presentes, no que se refere à **efetividade das linhas de atenção e cuidado ao indivíduo com TEA – Transtorno do Espectro Autista**, seja no campo da Saúde, da Educação ou Social, em geral. Isso, provavelmente, ocorre pela peculiaridade que o transtorno carrega em sua manifestação e pela diversidade no conjunto de sintomas presente em cada caso.

O Autismo tramita na **estreita intersecção da deficiência com a saúde mental**. Trata-se de uma patologia complexa, com uma variabilidade de arranjos dos sintomas e espectro de possibilidades clínicas. Os padrões bioquímicos, as imaturidades de áreas e circuitos cerebrais, as comorbidades e síndromes de base que afetam o funcionamento neurológico e trazem defasagens no desenvolvimento infantil, apontam, àqueles que vivem a patologia, o quanto de déficits acumulam. As expressões clínicas advindas das percepções de mundo alteradas pelas peculiaridades sensoriais, de linguagem e dos aspectos psicomotores que integram de modo multifacetado o transtorno, complexificam o entendimento e manejos dos quadros.



A situação agrava-se diante das **divergências e condução das políticas públicas para o autismo**, como verificado por Oliveira, Feldman, Couto e Lima (2017), ao divulgarem a pesquisa acerca de *Políticas para o Autismo no Brasil – entre a atenção psicossocial e a reabilitação*³. A partir do estudo das Cartilhas lançadas em 2013 pelo Ministério da Saúde, sobre a assistência ao autismo no Sistema Único de Saúde, “Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)” que aborda o transtorno como pertencente ao campo das deficiências, propondo o tratamento pela via da reabilitação, e o documento “Linha de Cuidado para a Atenção às Pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo e suas Famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde”, que reconhece o autismo como um transtorno mental, pertencente ao campo de cuidados da atenção psicossocial, os autores concluíram “que, embora os dissensos teóricos e clínicos representem um importante fator nas controvérsias em questão, estes não aparentam compor o elemento principal do conflito, uma vez que se mostram negociáveis. As discordâncias parecem se concentrar em torno de uma reivindicação, pelos grupos envolvidos, acerca de qual deles seria detentor de maior expertise e legitimação em relação ao autismo, como forma de reconhecê-los como atores-chave na proposição da política pública”. **Essas divergências, aliadas ao número reduzido de profissionais especializados em TEA refletem no elevado número de famílias sem o devido diagnóstico, o que, por sua vez, impacta na (re) formulação e investimento no Autismo pelo poder público.**

Nesse contexto, a criança e adolescente com a autismo de São José dos Campos, cuja condição singular exige conhecimento e especial habilidade no manejo, permanece pouco assistida, desafiando os profissionais de nosso município que lidam com pessoas com deficiência, sejam os professores, sejam os clínicos, sejam os profissionais dos diversos espaços do município que oferecem atividades culturais, de esporte ou lazer permanecem.

IDENTID/ARTE vem para contribuir com o atendimento dessa demanda do município.

PORQUE “IDENTID/ARTE” SERÁ FEITO|4

No contexto do município de São José dos Campos e quanto ao público-alvo, A PROPOSTA DESSE TIPO DE OFICINA É ÚNICA E INOVADORA. Nada igual se ofereceu a essas crianças/adolescentes, no que se refere à proposta, objetivo e metodologia, e com equipe técnica de igual preparo.

PORQUE IDENTID/ARTE SERÁ FEITO|5

O PROJETO tem, em seu cerne, a potência de trazer FORTALECIMENTO AO INDIVÍDUO E À FAMÍLIA da criança/adolescente com autismo, contribuindo, efetivamente, para ganho na qualidade das relações familiares e da dinâmica familiar e na valorização do membro familiar com TEA, prevenindo a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. E sua ação é ampla, vai além do caráter preventivo, também é protetivo e proativo, pois também acolhe os beneficiados, criança/adolescente com autismo e sua família, em situação de violação de direitos, orientando e acompanhando, fortalecendo e reconstruindo os vínculos familiares e comunitários.

Durante todo o período que a criança/adolescente beneficiado é atendido na instituição, também é oportunizada atenção e cuidado aos familiares/cuidadores. O Núcleo de Assistência Social do GAIA oferece atendimento pelo Serviço Social e também atendimento no Grupo de Pais, cuja reunião semanal é conduzida por psicóloga especializada em TEA, experiente no trabalho com família e família com autismo, e com expertise na condução e



dinâmica de grupo de cunho psicossocial. Os pais são orientados e auxiliados quanto ao acesso e garantia de direitos e quanto às questões que a deficiência e, especificamente, o autismo, trazem para o núcleo familiar, ao mesmo tempo que são ajudados a alcançar um maior entendimento de seu papel no desenvolvimento pleno da pessoa com TEA e se sentirem mais fortalecidos e mais confiantes de que é possível seguir com uma vida de qualidade apesar do autismo.

POR QUE IDENTID/ARTE SERÁ FEITO | 6

IDENTID/ARTE é um projeto que tem UM RESPALDO TÉCNICO que assegura o investimento feito nele. O projeto conta com a *expertise* de uma instituição especializada com significativa experiência em desenvolver projetos de similar complexidade. Conta com uma **Equipe Multiprofissional** da área do autismo, composta de profissionais das áreas da psicologia, pedagogia com especialidade em psicopedagogia, fonoaudiologia e terapia ocupacional e também com uma **Coordenação Geral**, que assegura a integralidade das ações e o foco na complexidade do potencial e das manifestações autísticas de cada um dos inscritos e tem, como trunfo, para a manutenção e qualificação das ações planejadas e realizadas, a estratégia de realização de reunião semanal de equipe para estudo dos casos, elaboração dos relatórios e monitoramento e avaliação da execução do Projeto.

3.11 METODOLOGIA

O projeto IDENTID/ARTE propõe a experiência estética e experiências de aprendizagem cognitiva, comunicativa e social, oferecendo um conteúdo e metodologia que privilegia os valores estéticos, a beleza e o relacionamento humano, em um contexto de **metodologia de trabalho à distância, priorizando o fazer individual para compor o resultado coletivo.**

▪ Caracterização das atividades de expressão e manifestação artística

Quanto ao tipo de atendimento aos beneficiados

Atendimento ao beneficiado, com a participação de familiar/cuidador (se necessário) com a periodicidade semanal e duração de 2 horas compostas de: videoaulas, telechamadas (individual e coletiva), videochamadas (individual e coletiva), exploração e interação com softwares educacionais e culturais (museus e plataformas digitais).

Quanto à escolha do tema

“IDENTID/ARTE | Expressões e manifestações”

Nada é mais incisivo como marcador da identidade de um povo do que a cultura em que este povo, ele mesmo, se define. A proposta do assunto a ser trabalhado é dar a conhecer a diversidade de expressões culturais populares que compõem a nossa identidade de povo/comunidade, ao longo dos tempos, buscando valorizar a preservação da memória e, ao mesmo tempo, incentivar a abertura para o novo, entendendo que ambos os conceitos não são antagônicos, mas complementares na dinâmica da construção das identidades.

Quanto à estratégia utilizada para o desenvolvimento do tema

Visitação às manifestações tradicionais e contemporâneas da cultura no Vale do Paraíba, a partir das expressões populares nas artes e nos costumes da região. Conteúdos apresentados a partir dos recursos didáticos oportunizados pelo **teleatendimento**.

Quanto aos recursos metodológicos utilizados nos encontros

Contação de histórias, leituras e releituras das artes plásticas, da música, da dança e da culinária vale-paraibana, tradicionais e contemporâneas, e experimentação dessas diversas narrativas por meio de

atividades intergeracionais promovidas pela equipe.

Teleatendimento ao familiar:

- Suporte semanal do serviço social (tele e videochamadas).
- Suporte semanal no grupo para famílias ('Grupo dos Pais'), coordenado por psicóloga (tele e videochamadas).

ESTRATÉGIA PARA MONITORAMENTO DAS AÇÕES E DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO

Telemonitoramento contínuo

- Registro digital em plataforma/ protocolo institucional criado especificamente para a documentação da evolução diária das ações pertinente a execução do projeto;
- É promovida, rotineiramente, na reunião semanal de equipe (online), apreciação quanto ao andamento do trabalho, e, mais especificamente, uma vez no mês, com o objetivo de verificar o cumprimento do plano de ação.

3.12 OBJETIVOS DA PARCERIA

3.12.1 Objetivo Geral do Projeto:

O OBJETIVO GERAL É A AFIRMAÇÃO CAPAZ DE DEMONSTRAR A TRANSFORMAÇÃO QUE O PROJETO PRETENDE ALCANÇAR. A INTENÇÃO DE ATINGIR DETERMINADA MUDANÇA SOCIAL. BUSCAR RESPONDER À PERGUNTA: O QUE SERÁ FEITO?

OBJETIVO GERAL DE IDENTID/ARTE

(1) Promover a experiência estética e experiências de aprendizagem cognitiva, comunicativa e social, e (2) favorecer os processos das relações interpessoais e de convivência humana da criança/adolescente com autismo do município de São José dos Campos.

3.12.2 Objetivo Específico do Projeto

Objetivos Específicos	Ações para alcançar as metas	Resultados esperados
<p>Meta 1: Prover o espaço pedagógico.</p>	<p>1.1. COMPOSIÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL (CONTEÚDO MATERIAL E DIGITAL)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compra do acervo material do projeto. - Organização do acervo físico e digital. [Envolvido: Equipe técnica/apoio adm.] <p>1.2 CONTRATAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS INTEGRANTES DA EQUIPE TÉCNICA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião (on line e/ou presencial) de equipe técnica para alinhamento quanto à definição dos objetivos (geral e específicos) do projeto, do(s) resultado(s) esperado(s) e eleição de meios e caminhos para alcançá-los (método e técnicas). - Reunião (on line e/ou presencial) para alinhamento dos processos setoriais e a criação de modelos de prontuários, formulários, relatórios e outros instrumentos. - Reunião (on line e/ou presencial) para alinhamento quanto à utilização dos diversos recursos e materiais disponíveis e as condições de segurança e saúde no trabalho. [Envolvido: Equipe técnica e de apoio administrativo] <p>1.3 COMPOSIÇÃO DOS ATENDIDOS NO PROJETO.</p> <p><u>Usuário com TEA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento/triagem, dando prioridade aos que estão na lista de 	<p>1. Um espaço pedagógico qualificado para a execução do projeto.</p>

	<p>espera da instituição e tenham o perfil do público-alvo do projeto. Seleção de 42 usuários pela assistente social, validada pela equipe técnica. [Envolvido: Equipe técnica multidisciplinar].</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de informação sobre o beneficiário: determinação do perfil de desenvolvimento e das suas demandas, fortalezas e interesses. Composição de 07 grupos de oficina com o máx. de 06 participantes. - Construção e atualização do plano de atendimento do beneficiário, ação prevista a se completar após o segundo mês do teleatendimento e atualizada no mês subsequente. [Envolvido: Equipe técnica multidisciplinar] <p><u>Usuário familiar do beneficiado com TEA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização dos processos de esclarecimentos quanto ao novo formato do Projeto, durante o período de distanciamento social, e adesão do familiar no projeto e formalização de sua inserção no 'Grupo de Pais'. [Envolvido: Equipe técnica multidisciplinar] 	
<p>Meta 2: De forma planejada e pedagógica, oportunizar múltiplas experiências cognitivas, sensoriais, perceptivas, expressivas, juntamente com experiências de atividade intergeracional.</p>	<p>2.1 DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA OFICINA</p>	<p>2. Minimizar o impacto do distanciamento social e contribuir com a organização domiciliar no cotidiano.</p>
<p>Meta 3: Promover experiência em ambiente digital de interação com espaços sociais e culturais.</p>	<p>3.1 CRIAÇÃO DE SITUAÇÃO DE APROXIMAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL VIRTUAL (INDIVIDUAL E COLETIVA)</p> <p>Experiência de encontro planejado com e em ambiente virtuais</p>	<p>3. Ampliação do universo social e cultural do usuário com autismo e sua família.</p>
<p>Meta 4: Sensibilizar e conscientizar a comunidade quanto à pessoa com autismo.</p>	<p>4.1 AÇÃO COM FOCO NA SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE EM GERAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de registros das atividades intergeracionais vivenciadas ao longo do projeto. 	<p>4. Apresentação do autista à comunidade como alguém capaz de criar e produzir, como uma pessoa que seja identificada por um nome e não por uma patologia.</p>

<p>Meta 5: Promover espaço de fortalecimento de vínculo, apoio e orientações visando o acesso e garantia de direitos e a diminuição da sobrecarga sobre pais/responsáveis advindos da prestação de cuidado contínuo a pessoa com deficiência, prevenindo o descolhimento familiar, a institucionalização e a situação de rua, dado que alguns, diante do grau de vulnerabilidade da família, são abandonados.</p>	<p>5.1 OFERTA DE APOIO SISTEMÁTICO À FAMÍLIA DO BENEFICIADO Suporte contínuo do Serviço Social.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teleatendimentos (individuais) semanais por assistente social. - Teleatendimentos semanais à família, orientando-a em grupo multifamiliar, e, individualmente, conforme a demanda. <p>[Envolvido: Assistente Social e Psicóloga]</p>	<p>5. Família mais unida e se sentindo mais fortalecida e orientada quanto às questões que a deficiência e, especificamente, o autismo, trazem; com melhor entendimento do seu real papel no desenvolvimento pleno do filho/dependente com TEA e da importância do afeto familiar; mais confiante em que é possível seguir com uma vida de qualidade apesar do autismo.</p>
<p>Meta 6: Avaliar o projeto.</p>	<p>6.1 AFERIÇÃO DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO E DE NOVAS POSSIBILIDADES DE DIRECIONAMENTO Reuniões com fins de avaliação do projeto.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicar o processo de desenvolvimento do Projeto; - Comunicar Resultados do Projeto. 	<p>6. Relatório Mensal e Relatório Final.</p>

4. INFORMAÇÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DA OSC EM PROJETOS ANTERIORES E DESCRIÇÃO DA EQUIPE A SER UTILIZADA NA EXECUÇÃO DO PROJETO (campo opcional, mas será utilizado para fins de classificação).

4.1 EQUIPE DE TRABALHO

INFORMAÇÕES SOBRE O PERFIL DA EQUIPE A SER ALOCADA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, NÚMERO DE PESSOAS QUE SERÁ CONTRATADA, AS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DAS DIVERSAS ÁREAS, CRITÉRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES.

EQUIPE TÉCNICA

QTDE	FORMAÇÃO	FUNÇÃO NO PROJETO	ATRIBUIÇÃO/RESPONSABILIDADE
01	Psicologia ou pedagogia ou	Coordenador(a) de Projeto	Profissional responsável pela execução do Plano de

	fonoaudiologia ou terapia ocupacional		Trabalho previsto, com planejamento, monitoramento, avaliação e registro das ações realizadas.
01	Psicologia ou pedagogia ou fonoaudiologia ou terapia ocupacional	Coordenador(a)/Condutor(a) do Grupo de Pais	Profissional responsável pelo atendimento do Grupo de Pais.
01	Serviço Social	Orientador(a) Social	Profissional responsável pela avaliação social da família, acolhimento, orientação e articulação da rede.
02	Psicologia ou pedagogia ou fonoaudiologia ou terapia ocupacional	Orientador(a) de Oficina DANÇA *	Profissional responsável por orientar e favorecer manejo em relação ao funcionamento das oficinas de dança; articulação institucional com assistente social e grupo de pais.
02	Graduação no 3º Grau ou E.M. completo c/experiência em Oficinas de Dança	Oficineiro(a) DANÇA *	Profissional responsável por planejar, estruturar, executar e registrar oficinas de dança, de acordo com o Plano de Trabalho.
01	E.M. completo e/ou graduando 3º Grau c/experiência em Oficinas de Dança	Educador(a) Cultural DANÇA	Profissional responsável pelo suporte aos usuários e ao oficineiro para execução das oficinas de dança, acordo com o Plano de Trabalho.
01	Psicologia ou pedagogia ou fonoaudiologia ou terapia ocupacional	Orientador(a) de Oficina ARTES	Profissional responsável por orientar e favorecer manejo em relação ao funcionamento das oficinas de artes; articulação institucional com assistente social e grupo de pais;
02	Graduação no 3º Grau ou E.M. completo c/experiência em Oficinas de Artes	Oficineiro(a) ARTES	Profissional responsável por planejar, estruturar, executar e registrar oficinas de artes, de acordo com o Plano de Trabalho
01	E.M. completo e/ou graduando 3º Grau c/experiência em Oficinas de Artes	Educador(a) Cultural ARTES	Profissional responsável pelo suporte aos usuários e ao oficineiro para execução das oficinas de artes, de acordo com o Plano de Trabalho.

02	E.M. completo e/ou graduando 3º Grau c/experiência em Oficinas de Dança	Educador(a) Cultural	Profissional responsável pelo suporte aos usuários e aos oficineiros para execução das oficinas, de acordo com o Plano de Trabalho.
EQUIPE DO SUPORTE ADMINISTRATIVO			
QTDE	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÃO/RESPONSABILIDADE
01	3º Grau concluído e/ou cursando nas áreas de Administração, RH, Contabilidade e/ou relacionados	Apoio Administrativo	Apoio Administrativo nos processos de contratação da equipe, compras, fechamento de Folha de Pagamento, prestação de contas e demais rotinas de apoio a coordenação e ao projeto como um todo.

4.2 EXPERIÊNCIA DA OSC NA CONDUÇÃO DE PROJETOS SEMELHANTES (ANEXAR COMPROVAÇÃO)

A organização já conduziu projetos semelhantes, anteriormente? Quais?

- Sim, todo atendimento do GAIA, clínico, educacional e na assistência social, ocorre sob a metodologia de trabalho interdisciplinar. Todo usuário do atendimento é beneficiado por um Plano de Trabalho Individual e integrado elaborado a partir da diretriz de pluralidade de abordagens e visões. O percurso institucional no autismo iniciou-se há mais de uma década e vem se consolidando ao longo do tempo.

Oficinas de similar complexidade: Oficina 'Portas Abertas', Oficina 'Fazendo a Inclusão através da Musicalização'; 'Música & Movimento'; Oficina 'Comunic/ARTE'

Além do atendimento voltado ao usuário, o atendimento às famílias é prática planejada, constante e cotidiana do GAIA. Trata-se de um espaço de acolhimento, orientação e articulação de rede, central, no fazer e na missão institucional.

Na modalidade de Atendimento à Distância, o GAIA vem atuando desde meados de março de 2020 no Projeto CONVIVER, conveniado pela Secretaria Apoio Social ao Cidadão, com um bom resultado junto às famílias, bem como na manutenção do engajamento dos adolescentes e dos adultos. A adequação dos atendimentos, também por meio de Oficinas, potencializou o implemento e o monitoramento do Plano Individual de Atendimento (PIA).

5. RECURSOS DA INSTITUIÇÃO EXISTENTES PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Recursos	Qtde	Especificação	Valor Mensal Unitário	Valor Mensal Total
Recursos Humanos	01	Analista Financeiro: suporte e orientação ao estagiário, controle Administrativo/Financeiro do Projeto, rotina de Prestação de Contas, domínio das rotinas de RH	R\$2.000,00	R\$2.000,00
	01	Auxiliar de Limpeza	1.200,00	1.200,00
Mobiliários	58	Infraestrutura de mobiliário para Atendimento	R\$300,00	R\$17.400,00
	16	Infraestrutura de mobiliário para o Administrativo	R\$300,00	R\$4.800,00
Equipamentos	04	Infraestrutura de Equipamentos diversos para Atendimento	R\$1.500,00	R\$6.000,00
	07	Infraestrutura de Equipamentos diversos	R\$2.000,00	R\$14.000,00

		para suporte do Administrativo		
Estrutura Física	01	Infraestrutura Física: Locação do imóvel, as despesas decorrentes da locação, Água, Luz, Telefonia/Internet e Segurança	R\$2.780,20	R\$2.780,20
Outros		<i>Expertise</i> institucional/GAIA nas questões do Autismo*		
TOTAL			R\$10.080,20	R\$48.180,20

(*) A significativa experiência e o considerável conhecimento no campo do autismo acumulados pela Instituição GAIA em 15 anos de existência são difíceis de serem valorados em termos monetários. Também o são a bagagem humana e profissional de cada técnico do GAIA e o perfil de uma equipe que têm capacitação técnica permanente, que é movida pela paixão pelo tema e pela causa. Essa *expertise* e paixão constituem a base fundamental desse Projeto.



B. RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDICAD

6.1 RECURSOS HUMANOS: R\$213.213,00 (DUZENTOS E TREZE MIL, DUZENTOS E TREZE REAIS)

6.1.a. Descrição da função, carga horária e valor mensal:

Ocupação	Qtde	Carga Horária (proporcional às atividades desenvolvidas na parceria)	Valor Mensal (proporcional às atividades desenvolvidas na parceria) Média Mês/Ano
Coordenador(a) de Projetos	01	30 h/mês	R\$1.617,33
Apoio Administrativo	01	60 h/mês	R\$640,00
Coordenador(a)/Condutor(a) Grupo de Pais	01	36 h/mês	R\$1.867,50
Orientador(a) Social	01	80 h/mês	R\$2.200,00
Orientador(a) de Oficina 01	01	16 h/mês	R\$691,67
Orientador(a) de Oficina 02	01	24 h/mês	R\$1.037,50

Oficineiro(a) 01	01	18 h/mês	R\$855,94
Oficineiro(a) 02	01	18 h/mês	R\$855,94
Educador(a) Cultural 01	01	36 h/mês	R\$1.245,00
Orientador(a) de Oficina 03	01	36 h/mês	R\$1.613,33
Oficineiro(a) 03	01	36 h/mês	R\$1.711,88
Monitor(a) de Atividades 02	01	36 h/mês	R\$1.245,00
Educador(a) Cultural 03	01	28 h/mês	R\$956,67
Educador(a) Cultural 04	01	36 h/mês	R\$1.230,00



6.1.B. RECURSOS HUMANOS / MÉS A MÉS

Remuneração e Capacitação de Recursos Humanos	Mês Previsto para Despesa												Valor Total
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	
Coordenador(a) de Projetos	1.350,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.183,00	1.800,00	1.800,00	2.025,00	1.800,00	1.125,00	1.125,00	1.800,00	19.408,00
Apoyo Administrativo	640,00	640,00	640,00	640,00	640,00	640,00	640,00	640,00	640,00	640,00	640,00	640,00	7.680,00
Coordenador(a)/Condutor(a) - Grupo de Pais	1.620,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	1.080,00	2.160,00	2.160,00	2.430,00	2.160,00	1.080,00	1.080,00	2.160,00	22.410,00
Orientador(a) Social	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	26.400,00
Orientador(a) de Oficina 01	600,00	800,00	800,00	800,00	400,00	800,00	800,00	900,00	800,00	400,00	400,00	800,00	8.300,00
Orientador(a) de Oficina 02	900,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	600,00	1.200,00	1.200,00	1.350,00	1.200,00	600,00	600,00	1.200,00	12.450,00
Oficineiro(a) 01	742,50	990,00	990,00	990,00	495,00	990,00	990,00	1.113,75	990,00	495,00	495,00	990,00	10.271,25
Oficineiro(a) 02	742,50	990,00	990,00	990,00	495,00	990,00	990,00	1.113,75	990,00	495,00	495,00	990,00	10.271,25
Educador(a) Cultural 01	1.080,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	720,00	1.440,00	1.440,00	1.620,00	1.440,00	720,00	720,00	1.440,00	14.940,00
Orientador(a) de Oficina 03	1.350,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.125,00	1.800,00	1.800,00	2.025,00	1.800,00	1.130,00	1.130,00	1.800,00	19.360,00

Oficineiro(a) 03	1.485,00	1.980,00	1.980,00	1.980,00	1.980,00	2.227,50	1.980,00	990,00	990,00	1.980,00	990,00	990,00	1.980,00	20.542,50
Educador(a) Cultural 02	1.080,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.620,00	1.440,00	720,00	720,00	1.440,00	720,00	720,00	1.440,00	14.940,00
Educador(a) Cultural 03	840,00	1.120,00	1.120,00	1.120,00	1.120,00	1.120,00	1.120,00	560,00	560,00	1.120,00	560,00	560,00	1.120,00	11.480,00
Educador(a) Cultural 04	1080,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	720,00	720,00	1.440,00	720,00	720,00	1.440,00	14.760,00
Total	15.710,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	21.825,00	20.000,00	11.928,00	11.875,00	20.000,00	11.875,00	20.000,00	20.000,00	213.213,00

6.2 DESPESAS FIXAS - R\$2.400,00 (DOIS MIL E QUATROCENTOS REAIS)

Despesas Fixas (exceto com recursos humanos)	Mês Previsto para Despesa												Valor Total	
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12		
Honorários Contábeis	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00
Total	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00



6.3 DESPESAS VARIÁVEIS - R\$9.120,00 (NOVE MIL, CENTO E VINTE REAIS)

Despesas Variáveis (Incluídos bens/materiais/equipamentos Excluídos recursos humanos)	Mês Previsto para Despesa												Valor Total	
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12		
Material de Escritório/Info/Impressora	200,00	100,00	200,00	100,00	200,00	100,00	200,00	100,00	200,00	200,00	200,00	100,00	100,00	1.800,00
Material Pedagógico	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	4.200,00
Material de Alimentação	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	720,00
Material de Uso e Consumo	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.200,00
Material de Limpeza	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.200,00
Total	810,00	710,00	810,00	710,00	810,00	710,00	810,00	710,00	810,00	710,00	810,00	710,00	710,00	9.120,00



6.4 BENS DURÁVEIS A SEREM ADQUIRIDOS COM RECURSO DO FUMDIDICAD			
Descrição do bem/material (Exceto alimentos)	Qtd.	Valor Unitário R\$	
	000	0,00	
Total	000	0,00	

6.5 VALOR TOTAL POR MÊS													
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Valor Total
TOTAL GERAL: Soma dos itens (6.1.b + 6.2+6.3)	16.720,00	20.910,00	21.010,00	20.910,00	12.938,00	20.910,00	21.010,00	22.735,00	21.010,00	12.785,00	12.885,00	20.910,00	224.733,00



6.6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (INÍCIO APÓS A ASSINATURA DO CONTRATO)				
Mês	Especificação das atividades que serão desenvolvidas	Especificação dos bens duráveis a serem adquiridos	Duração	
			Início	Término
1	1.1 Composição do espaço físico/material da Oficina e do AMBIENTE VIRTUAL		Mês 01	Mês 02
	1.2. Contratação e Capacitação dos Integrantes da equipe Técnica			
	1.3 Composição dos Atendidos no Projeto		Mês 01	Mês 02
2	2.1. Desenvolvimento do conteúdo programático - TELEATENDIMENTOS		Mês 02	Mês 11
3	3.1. Criação de situação de aproximação, interação social VIRTUAL (INDIVIDUAL E COLETIVA)		Mês 02	Mês 11
4	4.1 Ação de sensibilização e conscientização da comunidade em geral		Mês 02	Mês 11
5	5.1 Oferta de apoio sistemático à família do beneficiado, sendo: - Suporte contínuo do Serviço Social - TELEATENDIMENTOS semanais à família: Grupo de Pais		Mês 01 Mês 02	Mês 12 Mês 11
	6.1 Aferição dos Resultados do Projeto, sendo: - Comunicar processo de desenvolvimento do Projeto: Relatório Mensal - Comunicar resultado do Projeto: Relatório Final		Mês 01 Mês 11	Mês 12 Mês 12

7. PLANO DE APLICAÇÃO

Mês	Tipo de despesa	Valor Total R\$
1	Despesas com Recurso Humanos (item 6.1.b.)	15.710,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	200,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	810,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	0,00
2	Despesas com Recurso Humanos (item 6.1.b.)	20.000,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	200,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	710,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	0,00
3	Despesas com Recurso Humanos (item 6.1.b.)	20.000,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	200,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	810,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	0,00

4	Despesas com Recurso Humanos (item 6.1.b.)	20.000,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	200,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	710,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	0,00
5	Despesas com Recurso Humanos (item 6.1.b.)	11.928,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	200,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	810,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	0,00
6	Despesas com Recurso Humanos (item 6.1.b.)	20.000,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	200,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	710,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	0,00
7	Despesas com Recurso Humanos (item 6.1.b.)	20.000,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	200,00

	Despesas Variáveis (item 6.3)	810,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	0,00
	Despesas com Recurso Humanos (item 6.1.b.)	21.825,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	200,00
8	Despesas Variáveis (item 6.3)	710,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	0,00
	Despesas com Recurso Humanos (item 6.1.b.)	20.000,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	200,00
9	Despesas Variáveis (item 6.3)	810,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	0,00
	Despesas com Recurso Humanos (item 6.1.b.)	11.875,00
	Despesas Fixas (item 6.2)	200,00
10	Despesas Variáveis (item 6.3)	710,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	0,00

	Despesas com Recurso Humanos (item 6.1.b.)	11.875,00
11	Despesas Fixas (item 6.2)	200,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	810,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	0,00
	Despesas com Recurso Humanos (item 6.1.b.)	20.000,00
12	Despesas Fixas (item 6.2)	200,00
	Despesas Variáveis (item 6.3)	710,00
	Bens Duráveis (item 6.4.)	0,00

B. AVALIAÇÃO DO PROJETO

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO COMO SERÁ MEDIDO	
		INDICADOR QUALITATIVO	INDICADOR QUANTITATIVO
1. Prover um espaço pedagógico.	1. Um espaço pedagógico qualificado para o projeto.	<ul style="list-style-type: none"> - Satisfação da equipe dos atendidos. - Desenvolvimento do conteúdo das outras ações, de acordo com o cronograma. - Qualificação do público para o projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% das compras efetuadas - 100% da equipe e dos atendidos com ferramentas e mídias sociais para a interação nos teleatendimentos. - 100% da equipe multidisciplinar contratada - 100% da agenda de reuniões da fase de implantação cumprida. - % de participação da equipe nas reuniões programadas. - 42 usuários selecionados
		<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa de satisfação (questionário semestral) - Registro de reuniões (técnicas e entre serviços) - Relatório mensal de atividades - Termo de adesão do público-alvo ao projeto 	<ul style="list-style-type: none"> - Nota fiscal - Registro fotográfico - Registro das mídias - Inspeção presencial - Contratos do RH - Registro de reunião de equipe do projeto e de reunião intersetorial.

<p>2. De forma planejada e pedagógica, oferta de múltiplas experiências cognitivas, sensoriais, perceptivas, expressivas e de movimento.</p>	<p>2. Minimizar o impacto do distanciamento social e contribuir com a organização domiciliar no cotidiano.</p>	<p>- Diminuição da sobrecarga dos familiares / cuidadores.</p>	<p>- Feedback dos familiares por meio de depoimentos espontâneos (verbais ou escritos) ou questionário.</p>	<p>e organizados em 07 grupos de oficina.</p> <p>Média anual mínima de frequência do beneficiado nos encontros de 80%.</p>	<p>- Lista de frequência e de participação individual e /ou intergeracional dos assistidos.</p>
<p>3. Promover experiência em ambiente digital de interação em espaços sociais e culturais.</p>	<p>3. Ampliação do universo social e cultural do usuário com autismo e sua família.</p>	<p>- Diversificação do rol de interesses - Aquisição de novas aprendizagens</p>	<p>- Feedback dos familiares por meio de depoimentos espontâneos (verbais ou escritos) ou questionário.</p>	<p>- Média anual de 80% das famílias participando das atividades intergeracionais.</p>	<p>- Lista de presença e de participação individual e/ou intergeracional dos assistidos.</p>
<p>4. Sensibilizar e conscientizar a comunidade quanto à pessoa com autismo.</p>	<p>4. Apresentação do autista à comunidade como alguém capaz de criar e produzir, como uma pessoa que seja identificada por um nome e não por uma patologia.</p>	<p>- Impacto do evento na comunidade em que o beneficiado transita.</p>	<p>Feedback dos familiares e de outros por meio de depoimentos espontâneos (verbais ou escritos) ou questionário.</p>	<p>- 01 exposição on line das produções dos beneficiados (processos e produtos).</p>	<p>- Arquivos digitais da exposição.</p>

<p>5. Promover espaço de fortalecimento de vínculo, apoio e orientações visando o acesso e garantia de direitos e a diminuição da sobrecarga sobre pais/responsáveis advindos da prestação de cuidado contínuo à pessoa com deficiência, prevenindo o desacolhimento, institucionalização e a situação de rua, dado que alguns, diante do grau de vulnerabilidade e sobrecarga da família, são abandonados.</p>	<p>5. Família mais unida e se sentindo mais fortalecida e orientada quanto às questões que a deficiência e, especificamente, o autismo, trazem; com melhor entendimento do seu real papel no desenvolvimento pleno do filho/dependente com TEA e da importância do afeto familiar; mais confiante em que é possível seguir com uma vida de qualidade apesar do autismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ganho de qualidade nas relações familiares e na dinâmica familiar; - Ganho na aceitação e valorização do membro com TEA pela família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Feedback dos familiares por meio de depoimentos espontâneos (verbais ou escritos) ou questionário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Agenda de encontros do Grupo para Família 100% realizada - Média anual mínima de frequência do pai/mãe/responsável igual 80%. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de Presença do Grupo para Família - Feedback da família, verbal e escrito; depoimentos espontâneos, entrevistas e/ou questionário.
---	---	--	--	--	---



6. Avaliar o projeto	6. Relatório Final de Avaliação do Projeto.	- Apreciação objetiva das circunstâncias concretas e reais do projeto em forma de relato.	- Documentos gerados no monitoramento contínuo. - Documentos gerados nas avaliações semestrais (parcial e final)	- 01 Calendário de reuniões com fins de avaliação 100% cumprido. - 02 Registros de avaliação.	- Lista de Presença às reuniões - Registro/ata de reuniões
----------------------	---	---	---	--	---



9. RECURSOS JÁ OBTIDOS JUNTO AO FUMDICAD

2008 - Projeto "Laboratório de Informática": solicitação de recursos para aquisição de equipamento de Informática para trabalhar com os usuários. A entidade teve seu projeto aprovado, contudo, não obteve o aporte financeiro do FUMDICAD para o projeto. O projeto foi aprovado pelo colegiado para captação, foi exposto no site do CMDCA e recebeu doações do público, com as quais foram adquiridos 02 computadores

2009 - Projeto "**Espaço de Estimulação da Integração Sensorial**": **solicitação de recursos** para aquisição de equipamentos para **compor o espaço de atendimento de terapia ocupacional**. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.

2010 - Recursos para aquisição de mobiliário para compor os espaços de atendimento do Programa Infância e do serviço do Núcleo de Diagnóstico e Avaliação Terapêutica. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.

2014 - Projeto "Equipando Adequando os Espaços do CAEE|GAIA" (qualificação material dos espaços de atendimento e do RH em serviço), composto pela compra de computadores e pelo projeto "Fazer Melhor" (Módulo1), aprovado pelo colegiado para captação.

2015 - Projeto "Fazer Melhor (Módulo 2) "qualificação e capacitação" da equipe Técnica do RH em Serviços.

2016 - Projeto - Piloto GERMINA. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro da Fundação Itaú Social via FUMDICAD.

2016 - Porta Aberta | Oficinas de Aprendizagem. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro parcial do FUMDICAD.

2016 - Projeto Estimulação Precoce do Desenvolvimento Global. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.

2017 - Projeto GERMINA 2017. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro da Fundação Itaú Social via FUMDICAD.

2017 - Projeto DE MÃOS DADAS. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.

2018 - Projeto MÚSICA & MOVIMENTO. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.

2018 - Projeto DE MÃOS DADAS 2018. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.

2019 - Projeto COMUNICARTE - aprovado e patrocinado pelo FUMDICAD-CMDCA.



ID. DADOS BANCÁRIOS

Banco: 104 – Caixa Econômica Federal

Agência: 2741

Operação: 003

Conta Corrente: 2035-3

- Quando da aprovação do projeto a entidade deverá apresentar os dados referentes a conta corrente específica e exclusiva para a movimentação dos recursos do projeto contemplado pelo FUMDICAD).
- A conta corrente deverá ser aberta em banco federal – Banco do Brasil S.A e/ou Caixa Econômica Federal
- É vedada a utilização dessa conta corrente para qualquer movimentação que não seja do projeto.

II. LOCAL, DATA, ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

São José dos Campos/SP, 17 de junho de 2020.

Laura Helena Dale Franco
Diretora Financeira